



ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO N° 484

Rio Grande, 11 de abril de 2025.

Aos onze dias de abril de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Universitário, sob a presidência da Prof.<sup>a</sup> Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, com a participação dos seguintes membros: **De forma presencial** - Adriana Elisa Ladeira Pereira, Amandio da Rosa Porciuncula, Almir da Silva Oliveira, Billy Graef Bastos, Carlos Alberto Barros Cruz Westhead Madsen, Claudia Bandeira das Neves, Cláudia Beatriz Pio Borges, Cleber Palma Silva, Cleusa Maria Lucas de Oliveira, Christian Ramos Timm, Ednei Gilberto Primel, Denise Maria Varella Martinez, Ernesto Luiz Gomes Alquati, Felipe da Silva Paulitsch, Gonzalo Velasco Canziani, Jorge Alberto Vieira Costa, José Francisco Almeida de Souza, Juliano César Marangoni, Leandro da Silva Saggiomo, Lilian da Silva Ney, Marco Aurélio Gomes Barbosa, Maria Odete da Rosa Pereira, Myriam Lucia Chanci Arango, Patrícia Bitencourt Toscani Greco, Patrick Matos Freitas, Raphael Albuquerque de Boer, Viviane Costa Touguinha Bauer. **Por meio de webconferência:** Danilo Giroldo, Itiara Gonçalves Veiga, Gustavo Henrique Feddersen, Lígia Dalchiavon, Mayara Roberta Martins e Liane Francisca Hunning Pazinato, suplente de Eduardo Pitrez de Aguiar Correa (titular afastado a serviço da Universidade). A Secretaria, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: **De forma presencial** – Liane Francisca Hunning Pazinato, suplente de Eduardo Pitrez de Aguiar Correa (titular afastado a serviço da Universidade); Justificaram ausência: Cristiane Lima Terra Fernandes (afastada a serviço da Universidade). Não justificaram ausência: Alessandro de Lima Bicho, representante do C3; Luiz Eduardo Correa Schein, representante da FaMed; Rogério Piva da Silva, representante do ICEAC; Daniel Borba de Avila, representante da categoria dos discente de graduação. Participaram na condição de convidados, após a aprovação do plenário: Priscila Aikawa (docente do Instituto de Ciências Biológicas) e Kátia Arpino Rásia (auditora). Ao iniciar a reunião, a Senhora Presidenta agradeceu a presença de todos e informou que alguns conselheiros estão participando de forma remota da reunião, após, colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue:

**1º) Aprovação da Ata 483** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada, antecipadamente, aos conselheiros para conhecimento dos assuntos abordados na última reunião de 2024, a Senhora Presidenta explicou que, regimentalmente, a ata será aprovada nesta reunião e perguntou se havia alguma manifestação a respeito desta ata. Não havendo, a ata nº 483 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade;

**2º) Indicação da Cons. Suzane Gonçalves – Processo nº 2311.000869/2025-19 – Homologação do AE 6/2025 - Transferência da reunião ordinária do CONSUN do dia 4 de abril de 2025 para o dia 11 de abril de 2025;** A Indicação propõe a homologação do Ato Executivo 6/2025, através do qual foi autorizada a transferência da reunião ordinária do Conselho Universitário (CONSUN) do dia 4 de abril de 2025 para o dia 11 de abril de 2025. Na sequência colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade;

**3º) Indicação do Cons. Ednei Primel – Processo nº 23116.003799/2025-51 – Homologação do AE 5/2025 – Afastamento da Reitora para viagem ao Uruguai;** A Indicação propõe a homologação do Ato Executivo 5/2025, através do qual autoriza o afastamento para o exterior da Reitora, Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, para Rocha (La Paloma e Chuy)/Uruguai, a fim de participar do Encontro Binacional sobre Educação Superior, Técnico, Tecnológico e Profissional, realizado no dia 07/03/2025. A Indicação foi lida pelo autor. A Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade;

**4º) Indicação da Cons. Cláudia Beatriz Pio Borges, do ICB - Processo SEI nº 23116.017389/2024-14 - Solicitação de título de Dr. Honoris Causa ao Prof. Dr. Bernd Walter Böttiger da Universidade de Cologne, Alemanha;** A indicação vinda da Conselheira representante do Instituto de Ciências Biológica - ICB propõe a concessão do título honorífico de “Doutor Honoris Causa” (Art. 111, inciso I, do RGU) ao

Prof. Dr. Bernd Walter Böttiger da Universidade de Cologne, Alemanha, pois é considerado um especialista internacional em Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e cuidados hospitalares pós ressuscitação e seu conhecimento é difundido em inúmeros países, inclusive no Brasil, tendo a FURG como uma das parceria nacionais. A indicação foi lida pela autora. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Cons. Felipe Paulitsch explicou que o Dr. Böttiger desenvolve um projeto na Europa, voltado para as crianças, as quais são treinadas para reconhecer os sinais de parada cardíaca e fazer as manobras de ressuscitação, até o momento de chegada dos mecanismos de urgência avançado. Comentou que na Medicina, ocorreram avanços em relação à ressuscitação e, nesse contexto, surgiram os cursos, sendo a maioria pagos, porém o Dr. Böttiger fez exatamente o contrário, ele começou a inspirar profissionais a treinar professores e alunos de escolas primárias, de forma gratuita, com o objetivo de espalhar conhecimento para a população. Disse que o projeto chegou ao Brasil, primeiramente, pela Universidade de São Paulo - USP, a qual é a coordenadora nacional, mas é uma iniciativa internacional e, em seguida, o projeto veio à FURG que, juntamente, com a USP protagonizam de uma forma muito importante todo processo, pois espalham esse conhecimento para as suas regiões. Frisou que o projeto é filantrópico e que além de salvar vidas, tem um enorme alcance social. Ressaltou que, no ano passado, o referido trabalho foi homenageado pela American Heart Association's e, a partir desse momento, surgiu a ideia de homenagear a pessoa do Dr. Böttiger. O Cons. Ernesto Alquati questionou se o Doutor já esteve na FURG. A convidada Priscila Aikawa informou que ainda não esteve na FURG, em virtude da falta de auxílio financeiro, mas que já foi na USP e que os monitores do projeto na FURG foram convidados. Disse que, nesta oportunidade, o professor deu cursos para os alunos da graduação. O Cons. Felipe Paulitsch complementou dizendo que o Dr. Böttiger sabe onde se localiza a cidade do Rio Grande, que existe FURG e que conhece o trabalho desenvolvido nesta Instituição. A convidada Priscila Aikawa destacou que a parceria entre Faculdade de Medicina da USP e a FURG tem relevância para a região no sentido de conseguirem chegar nas escolas municipais, as quais são o foco principal, para proporcionar o conhecimento em lugares que, talvez, não estaria chegando se não fosse o projeto. Salientou que o objetivo maior do projeto "Kids Save Lives Brasil" são as crianças e os adolescentes das escolas municipais de Rio Grande, mas também é voltado para adultos leigos. Apontou que o projeto foi firmado com a FURG em 2018, porém no período da pandemia, as atividades práticas não foram realizadas, somente capacitação online para qualquer pessoa interessada no treinamento. A Cons. Adriana Pereira questionou do porquê o projeto ser desenvolvido somente nas escolas municipais e não nas estaduais e particulares e porque ele não é divulgado entre os estudantes e servidores da Universidade. A convidada Priscila explicou que o objetivo principal são as escolas municipais por dificuldades de chegar a esse público, mas que já foi oferecido em uma escola privada e foi respondido que esse treinamento é realizado pelo corpo de bombeiros. Falou que também em uma academia de esportes e na Praticagem Rio Grande. Disse que o curso pode ser oferecido para qualquer instituição, tanto pública quanto privada, mas o objetivo internacional é proporcionar treinamento para aqueles que não teriam condições de ter acesso. Salientou que é oferecido aos alunos que não são da área da saúde e que, na pandemia, foi realizado o curso para os alunos de graduação em física. Explicou que os monitores do projeto não precisam ser, especificamente, da Medicina ou da Enfermagem, porque é um curso de capacitação para leigos. O Cons. Raphael de Boer comentou que seria interessante fazer o treinamento no Centro Integrado de Atendimento à Criança - CAIC pelo fato da escola fazer parte do contexto da Universidade. A convidada Priscila informou que o treinamento já foi realizado no CAIC, no dia "C - Dia do Coração" e que a pretensão é realizar todos os anos, pois o "Kids Save Lives Brasil" está registrado na FURG como projeto de extensão. O Cons. Raphael de Boer sugeriu que o treinamento ocorresse para os servidores de todos os Campi. A Cons. Maria Odete disse que o projeto é muito interessante e que auxilia a identificar momentos e espaços em que possa ser aplicado. Solicitou a divulgação da Rede Social do projeto. A convidada Priscila falou a Rede Social do Instagram, o qual fica em domínio da USP e seu endereço de e-mail. A Cons. Adriana Pereira sugeriu para a Coordenação do Projeto encaminhar e-mail para as direções das unidades e para as pró-reitorias, a fim de divulgar o projeto. O Cons. Felipe Paulitsch finalizou dizendo que o propósito da entrega do título honorífico é para prestigiar a pessoa do Dr. Bernd Walter Böttiger por todo seu trabalho e trazer um protagonismo para FURG. A Senhora Presidenta explicou que, regimentalmente, para aprovação de títulos honoríficos, precisa-se de 2/3 dos votos. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **5º) Indicação do Cons. Ednei Primel – Processo SEI nº 23116.005883/2025-17 – Proposta de Revisão do Estatuto da FURG;** A Indicação propõe a criação da comissão para revisão do Estatuto da FURG. A Senhora Presidenta fez uma breve contextualização do assunto, destacando que ao assumir a gestão, uma das proposições, a partir do diálogo

estabelecido com a comunidade, foi a necessidade da revisão do Estatuto, que atualmente, não contempla a multicampia, entre outros aspectos. Explicou que retomaram os registros da revisão do Estatuto, realizada no período de 2006 a 2008, e que analisaram os procedimentos adotados à época verificando que o modelo proposto é adequado para este contexto, visto que o Conselho Universitário poderá acompanhar todo o processo. Frisou que a proposta consiste na criação da Comissão coordenadora do processo de discussão da metodologia a ser adotada na revisão do estatuto da FURG. Adiantou que a Comissão deverá apresentar a proposta metodológica, para apreciação do CONSUN, dentro do prazo de 90 dias previsto na minuta de Resolução e ao ser aprovada, desencadeará as próximas etapas. Ressaltou que o mandato da gestão é de 4 anos, o que passa rapidamente, portanto, baseado na demanda citada, a gestão achou pertinente abordar esse tema na primeira reunião do Conselho, visto ser um processo de profundas discussões na Universidade e que não deve ser acelerado. A proposta foi lida pelo autor com pedidos de destaques pelos Conselheiros. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Cons. Cléber Palma disse que sentiu falta da referência à Secretaria Integrada de Gestão Ambiental – SIGA na indicação, explicou que foi criada no período, a qual foi criada a Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação -PROITI e a Secretaria de Educação a Distância – SEAD, falou que a questão ambiental e de sustentabilidade são facilmente esquecidas e desconsideradas, mas que durante esse processo de revisão, defenderá a pauta ambiental. Pediu destaque no Art. 3º, inciso IX. Sugeriu ampliar a representação na Comissão para os três Diretores de Campi, ao invés de um, disse que dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI em seu objetivo 8 está previsto o fortalecimento da multicampia para que possam contribuir no formato de organização da sistematização da discussão, a fim de fortalecer o debate da multicampia na FURG. O Cons. Ednei Primel concordou com o apontamento do Cons. Cleber Palma com relação à SIGA, ressaltou que a gestão está comprometida com as questões ambientais e de sustentabilidade na instituição. Disse que já foram feitas ações estratégicas importantes e a SIGA está no protagonismo das ações institucionais. Explicou que foram colocados, somente, alguns exemplos na indicação, mas que poderia ter sido citada a SIGA. O Cons. Billy Graef saudou a gestão por tratar, de imediato, a temática da revisão do Estatuto, informou que o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDES criou, recentemente, um grupo de trabalho para discutir a multicampia, tendo em vista que a forma de criação dessa nova estrutura da universidade brasileira não foi discutida dentro do governo, disse que ela foi uma contrapartida em função do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, e que hoje apresenta problemas com os quais as Instituições não sabem como lidar. Citou o exemplo do Instituto de Educação – IE, que apresenta dificuldade de contato com os servidores dos Campi, visto que a estrutura é desfavorável, entre outros problemas. Posto isso, concordou com a sugestão do Cons. Cleber, da importância da representação dos três Diretores de Campi e questionou a representação de algumas entidades indicadas, pois entendeu estarem dobradas, como o caso dos pensionistas e aposentados e dos estudantes, os quais têm representatividade junto às suas entidades de categoria/classe. O Cons. Ernesto Alquati disse achar suficiente um Diretor dos Campi na Comissão, comentou escutar que o mundo universitário das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES é multicampia, porém desde seu ingresso na Universidade, em 1980, a FURG já tinha vários Campus, obviamente, todas na mesma cidade, mas acredita que se for nos três Campi da FURG sentirá o “cheiro da FURG”, explanou compreender que os colegas estão longe de Rio Grande, mas a Geografia não muda por Estatuto, por isso, em relação à representatividade dos Diretores de Campi, opinou pela manutenção de um dos três Diretores na composição da Comissão. A Cons. Denise Martinez pediu destaque no Art. 3º, sugeriu escrever por extenso os numerais indicados nos incisos e indicou a falta da palavra “Federal” no III. Elucidou que a consolidação dos Campi iniciou na gestão do Prof. João Carlos Cousin, mas na gestão da Prof.<sup>a</sup> Cleuza Dias teve a oportunidade de visitar os três Campi e perceber a diversidade daqueles coletivos, por isso, acha importante ter o olhar dos Diretores de cada Campus, tendo em vista as diferenças de estrutura, cultura e cursos. Comentou que o Estatuto, na época que em que foi revisado, não contemplava os Campi. Parabenizou a Senhora Presidenta e o Cons. Ednei Primel pela iniciativa de começar a revisão do estatuto para que se mantenha a unidade FURG e que concorda com o Cons. Cléber Palma que deverá estar presente na Comissão os três Diretores dos Campi. A Cons. Itiara Veiga disse ser lotada no Campus de Santo Antônio da Patrulha – SAP e que sua fala vem ao encontro da fala dos Conselheiros Cléber e Billy com relação à necessidade de ter uma representação dos Campi, explanou que o Campus SAP não se sente parte da multicampia. Parabenizou a atual gestão, por colocar esse assunto com o protagonismo que se tem na primeira reunião do CONSUN. Disse ver que já é um anseio de toda a comunidade que está fora da cidade do Rio Grande. Comentou ser formada pela FURG e que sabe o “cheiro” da instituição, porém

afirmou que isso não se repete em SAP. Citou ter conhecido o Campus de Santa Vitória do Palmar – SVP e que conseguiu perceber que os colegas que não estudaram na FURG têm dificuldade de se sentirem pertencentes à universidade, por isso, acha importante que seja feita essa discussão com a representação de todos os Campi. Disse que, recentemente, participou do Seminário de multicampia e Fronteira e que foram levantadas situações importantes que devem ser trazidas para universidade, entende que é importante ter a representação dos três Campi, na figura do Diretor ou um outro colega que venha a ser indicado dentro do CONSUN. A Senhora Presidenta esclareceu que essa Comissão não irá trabalhar na revisão do Estatuto, ela irá apresentar a proposta metodológica, por isso, foi indicado na minuta, apenas um Diretor de Campi. O Cons. Almir Oliveira explicou que o Diretório Central dos Estudantes – DCE representa somente os alunos de graduação da instituição e a Associação da Pós-Graduação – APG representa a pós-graduação. O Cons. Patrick Freitas falou que é justificada a necessidade de revisão do Estatuto e que as estruturas que estão criadas, historicamente, na universidade, têm que se fazer presentes no Estatuto e no Regimento, pois exprimem a realidade da FURG. Comentou que se teve uma alteração muito importante que foi REUNI, em que estruturas foram criadas e que precisam se enxergar. Parabenizou a iniciativa ter sido tomada, já na primeira reunião do CONSUN da nova gestão. Comentou a importância da democracia na ocupação de espaços dentro da universidade e que se deve sempre pensar na paridade das categorias. Falou sobre o movimento de greve realizado pelos Técnicos Administrativo em Educação – TAES e que um dos pontos de pauta era essa democracia na universidade. Sugeriu, com base nas três indicações que são realizadas pelo Conselho dos segmentos docentes, TAES e discentes, que a Comissão tenha uma representação de cada segmento. Disse concordar com a fala do Cons. Billy Graef com relação a uma duplidade que pode estar havendo, que não entende a indicação de um representante da Associação dos Servidores e Pensionistas da FURG – Asipfurg, pois existe representação dos técnicos e docentes pelas demais entidades sindicais, entende que os três Diretores dos Campi devem compor a Comissão por se tratar do estudo da metodologia de revisão. A Cons. Adriana Pereira concordou com a fala do Cons. Patrick em relação à indicação dos representantes do CONSUN seja representada pelas três categorias, porém como essa comissão será para o estudo da metodologia e não da revisão do estatuto em si, entende que um Diretor de Campi é o suficiente. Acredita que, em uma Comissão, o representante do Diretor dos Campi vai precisar realizar conversas com os demais Diretores. O Cons. Raphael de Boer entende que a composição não precisa ser com os três Diretores dos Campi e que deve haver uma conversa entre eles. Disse estar há dez anos na multicampia como professor e Vice-Diretor no Campus SVP, parabenizou a atual gestão por trazer essa questão que é muito importante e que vai de encontro ao sentimento de pertencimento. Falou que a questão da representação da multicampia é preocupante dentro de vários institutos. O Cons. Gonzalo Velasco disse não querer ser repetitivo, mas que concorda com o que foi dito, anteriormente, pelos Cons. Billy, Cléber e Patrick e que acha interessante chegar-se a um ponto de coerência, isto é, se a Comissão será composta por representantes de várias entidades sindicais, então, que seja composta, também, pelos três Diretores dos Campi para que fique nivelado, ou se reduz a representação das entidades e deixando apenas um Diretor de Campi. A Cons. Lígia Dalchiavon disse achar muito importante esta discussão, principalmente, pensando na multicampia, concordou com a composição dos três Diretores dos Campi, pois é um processo metodológico e cada Campi tem sua identidade, suas necessidades com cursos de diversas unidades acadêmicas com padrões diferenciados. Disse que, no dia de hoje, está se completando 15 anos da multicampia da FURG e que, ainda, existem algumas divergências. A Senhora Presidenta disse que, para se conseguir fazer a votação da indicação, precisa-se organizar as opiniões levantadas. Falou que o Cons. Billy fez uma consideração com relação ao DCE e a APG, em seguida, a Cons. Almir esclareceu que pela estrutura de hoje, os alunos de pós-graduação não estão representados no âmbito do DCE, consultou os Conselheiros, ficando mantida, por unanimidade, a representação do DCE e APG. Falou sobre a representação da Asipfurg é que é associação que representa os pensionistas e aposentados e que, de fato, podem estar representados pelos seus sindicatos, mas assim como na representação dos diretores dos membros dos conselhos, também, podem estar representados, por isso, foi mantida a representação na proposta de Resolução. Consultou a opinião dos Conselhos sobre a permanência da representação da Asipfurg. O Cons. Billy disse não ter nada contra à Asipfurg, ressaltou que o Cons. Patrick foi excelente na sua colocação e que, no seu ponto de visto, isto é não discutível, defendeu que não esteja nesta Comissão. Concordou com a fala do Cons. Gonzalo de que essa comissão poderia ser um pouco mais enxuta. Defende que os três Diretores dos Campi estejam presentes, já que, será a montagem da estrutura, da metodologia dessa discussão e que seja feita por pessoas conhedoras dos problemas diários dos Campi e que isso possa ser refletido durante o desenvolvimento do trabalho. A Senhora Presidente encaminhou para votação a permanência do

representante da Asipfurg, os Conselheiros aprovaram por contraste pela permanência. Após encaminhou para votação a representação dos três Diretores do Campi na Comissão, os Conselheiros aprovaram com 17 votos favoráveis e 7 contrários, ficando a redação do Inciso IX do Art. 3º: “*Três Diretores de Campi*”. Na sequência, encaminhou para aprovação a proposta da minuta de Resolução, sendo aprovada pela maioria dos Conselheiros, com a contagem de 1 voto contrário. Posteriormente, colocou para aprovação a escolha dos representantes do CONSUN na Comissão, conforme Art. 6º da minuta de Resolução. A Cons. Liane Pazinato disse ser suplente do Cons. Eduardo Pitrez e que trabalha nos cursos de graduação do Campus de SAP e no mestrado em Direito no Campus Carreiros. Informou que seu titular pediu para colocar seu nome à disposição para ser representante do CONSUN na Comissão. Reforçou a importância de os três Diretores dos Campi comporem, porque são três realidades diferentes. O Cons. Ernesto Alquati disse estar com dúvida sobre a formação da representação, se será respeitado os segmentos. Disse que a colocação do Cons. Patrick não tem cabimento, pois a universidade vive democracia há muito anos. Falou que todos no CONSUN são Conselheiros e que não existe diferença. A Senhora Presidenta disse que o Cons. Patrick deu uma sugestão e que não foi aprovada, ficando em aberto para decisão dos Conselheiros se manifestarem. A Cons. Adriana Pereira sugeriu colocar em votação se o Conselho entende ser importante a representação das três categorias. O Cons. Almir Olivera disse que, como estudante, não é necessária a presença dos discentes na representação do CONSUN para criação da metodologia, entende que deve ser composto por representantes que estarão por mais tempo dentro da Universidade. A Senhora Presidenta disse que a Comissão terá a representação discente pelo DCE e APG. O Cons. Christian Timm perguntou se para ser representante discente no CONSUN o aluno precisa estar vinculado ao DCE? A Senhora Presidenta explicou que o DCE deve fazer uma assembleia para escolher seus representantes e que, neste momento, estava sendo escolhido os representantes do CONSUN e que, até o momento, nenhum representante dos discentes tinha se manifestado para fazer parte. O Cons. Marco Aurélio disse ser profissional de compliance e governança, da área de contabilidade e da área da auditoria e entende que a separação dessas vagas por segmento fere o princípio da isonomia, pois, enquanto conselheiros, todos são uma unidade que gozam das mesmas prerrogativas e deveres, então, que a condução da votação deveria ser por três vagas titulares e três vagas suplentes, seguindo o regulamento da administração pública que todos seguem. O Cons. Ednei Primel reforçou que o CONSUN está aprovando a indicação e que Comissão terá 90 dias para estruturar a metodologia, explicou que o CONSUN terá reuniões extraordinárias e um cronograma de reuniões que será bastante intenso. Pediu que os conselheiros que estão se candidatando tenham disponibilidade de horário e tempo, pois não é um trabalho simples. Disse que a gestão estará presente neste processo que precisa ter tempo para dialogar. O Cons. Patrick pediu esclarecimento sobre a votação, se será feita escolhendo os conselheiros por segmentos. Disse que entendeu completamente fala do Cons. Marco Aurélio, pois pode ferir o princípio da isonomia, porém completou dizendo que, neste caso, não estaria ferindo esse princípio ao passo que será feita a indicação por segmentos, todos os membros votarão. Reforçou a importância de escolher, desde já, por segmentos a representação e solicitou que seja decidido, primeiramente, se a escolha será por segmentos. A Senhora Presidenta explicou que, neste momento, é o início desse processo, mas que estava anotando todas as manifestações para que se possa fazer o encaminhamento. O Cons. Jorge Costa disse que a representação dos segmentos já foi votada através das representações das entidades, falou que precisa ficar definido se terá dupla representação a partir dessa escolha dos representantes do CONSUN por segmento. A Senhora Presidenta esclareceu que todos são conselheiros tem o mesmo peso de voto e que as quantidades de conselheiros por segmentos são definidas regimentalmente, fez referência à fala do Cons. Patrick sobre a importância de ter a representação vindo do CONSUN por segmentos e que isso vai de encontro ao que está previsto no Regimento para composição do conselho, disse que, neste sentido, não haveria problema a definição pelos conselheiros da representação ser por segmentos. A Cons. Maria Odete pediu esclarecimentos sobre a representação dos discentes, pois entendeu que os estudantes só poderiam se candidatar se estivessem vinculados ao DCE. A Senhora Presidenta explicou que a composição da Comissão os representantes do CONSUN são três titulares e três suplentes, pois a escolha ocorre entre os membros deste conselho, além desses, a Comissão também é composta pela representação das entidades, diretores de unidade acadêmica e dos campi, conforme a minuta da Resolução, disse que a escolha, no momento, era para os representantes do CONSUN entre os conselheiros e que nenhum estudante conselheiro manifestou interesse em participar. O Cons. Cléber Palma disse que, neste momento, o encaminhamento deveria ser para escolher entre todos os inscritos quem tem disponibilidade de atuar em 90 dias nessa Comissão. O Cons. Marco Aurélio disse acompanhar o pensamento do Cons. Cléber e que os TAE devem, cada vez, mais ocupar os espaços e que isso é necessário dentro da infraestrutura, porém para essa escolha não vê

necessidade de segmentar. A Senhora Presidente encaminhou para votação a definição dos representantes do CONSUN sendo por todos os conselheiros ou por segmentos. Teve-se 17 votos favoráveis à escolha entre todos os inscritos e 13 votos por segmento, ficando aprovado, por maioria, a escolha entre todos os inscritos. Os Conselheiros que se colocaram à disposição foram: Cleusa de Oliveira (TAE); Viviane Bauer (TAE); Ernesto Alquati (docente); Eduardo Pitrez (docente); Mayara Martins (docente); Patrícia Greco (docente). Após, foi definida a composição para titular e suplente ficando com a seguinte formação: **Titulares** – Ernesto Alquati (docente), Eduardo Pitrez (docente) e Viviane Bauer (TAE); **Suplentes** - Cleusa de Oliveira (TAE), Mayara Martins (docente), Patrícia Greco (docente), sendo aprovado pelos conselheiros. A Senhora Presidenta agradeceu a todos pelo processo, disse que toda a discussão sempre será muito importante. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **6º) Indicação do Cons. Ednei Primel – Processo SEI nº 23116.005840/2025-23 – Indicação de membros para o Conselho Fiscal da FAURG:** A Indicação propõe a indicação dos membros para a composição do Conselho Fiscal da Fundação de Apoio a Universidade do Rio Grande - FAURG, biênio 2025 a 2027. A Indicação foi lida pelo autor. A Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **7º) Indicação do Ex-Reitor Danilo Giroldo – Processo SEI nº 23116.020983/2023-01 – Homologação do AE 35/2023 – Aprovação do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT 2024:** A indicação propõe a Homologação do Ato Executivo nº 35/2023 referente à aprovação do Plano Anual da Auditoria Interna - PAINT 2024. A Indicação foi lida pela Secretaria dos Conselhos, Bruna Coi. A Senhora Presidenta informou que o Plano Anual da Auditoria Interna - PAINT foi encaminhado no anexo da convocação a todos, após colocou o assunto em discussão. A convidada Kátia Raia disse ser auditora interna da FURG e fez uma breve apresentação das atividades da Auditoria Interna, das normativas e do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT. Começou explicando que a Auditoria Interna desempenha atividade de avaliação sistemática independente, dos controles internos da gestão de riscos e da governança. Explicou que a Controladoria - Geral da União - CGU emitiu Instruções Normativas, tais como a IN nº 3/2017 que estabelece um referencial teórico da atividade da auditoria interna e a IN 08/2017 que criou o manual de orientações técnicas da atividade auditoria interna, portanto a auditoria interna deve seguir essas normativas. Esclareceu que, em razão da convergência das normas internacionais, a auditoria interna deve observar as normativas do Instituto de Auditores Internos e cumprir as orientações recomendadas pela Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (*International Professional Practices Framework – IPPF*). Explicou que os prazos do PAINT são estabelecidos em normativa da CGU, a qual determina que a Auditora deve encaminhar, via sistema CGU, a proposta do plano até o dia 30 de novembro, a CGU tem 15 dias para analisar a proposta, a qual deve ser aprovada pelo Conselho ou pela autoridade máxima do órgão até o último dia útil do mês de dezembro. Esclareceu que a proposta deve ser enviada para análise e considerações do Gabinete da Reitora antes do dia 15 de novembro. Inferiu que os Atos Executivos estão sendo emitidos em razão do curto prazo de submissão do plano ao Conselho e, principalmente, por questões de cumprimento legal. A Cons. Adriana Pereira disse ter uma dúvida com relação à aprovação de um Ato Executivo de 2023 e de um plano de 2024, visto que os conselheiros não têm o relatório do que foi realizado, somente o plano das atividades que seriam realizadas. Achou estranho chegar nesse momento, em abril de 2025, um ato executivo de 2023, portanto gostaria de entender o fluxo. A Senhora Presidenta solicitou para a Secretaria dos Conselhos esclarecer. A Secretaria informou que, quando a proposta do ato executivo e a indicação do PAINT 2025 chegaram à Secretaria dos Conselhos, foi verificado que não havia sido encaminhado o ato executivo e a indicação referentes ao PAINT de 2024, e como precisa dessa aprovação no CONSUN essa indicação está passando nesta reunião. A Senhora Presidenta agradeceu e questionou se havia mais pedidos de esclarecimentos. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação e aprovada pela maioria dos conselhos, com a contagem de uma abstenção; **8º) Indicação do Ex-Reitor Danilo Giroldo - Processo SEI nº 23116.017391/2024-85 – Homologação do AE 46/2024 – Aprovação do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT 2025;** A indicação propõe a Homologação do Ato Executivo nº 46/2024 referente a aprovação do Plano Anual da Auditoria Interna - PAINT 2025. A Senhora Presidenta esclareceu que, conforme a explicação da Auditora Interna, a aprovação deve ser realizada até o último dia de dezembro, portanto deve ficar para aprovação na primeira reunião do CONSUN, que neste ano ficou na data de hoje. A Indicação foi lida pela Secretaria dos Conselhos, Bruna Coi. Após leitura pediu para convidada Kátia Rasia explicar o motivo do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT não precisar de aprovação no CONSUN, sendo, somente, apresentados os resultados de Auditoria Interna. A convidada

Kátia explicou que os artigos 12,13 e 14 da Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e sobre o parecer de prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, regulamenta essa questão sobre o RAINT. Disse que o art. 12 estabelece que RAINT será comunicado ao Conselho, já o art. 12, que as auditorias devem comunicar o RAINT ao conselho de administração ou instância equivalente, ou, na sua ausência, ao dirigente máximo do órgão ou da entidade, portanto ele deve ser comunicado, e não submetido à aprovação. Esclareceu ainda que no art. 13, às UAIG devem encaminhar o RAINT a respectiva unidade de supervisão técnica, até o último dia do mês de março, dado isso, dia 31 de março é o encaminhamento do RAINT para a Controladoria Geral da União - CGU. Elucidou que a IN determina no art. 14, que o RAINT deve ser publicado na página do órgão até o último dia do mês de março. Finalizou informando que o PAINT 2024, o PAINT 2025 e o RAINT 2024, estão publicados na página da FURG, na aba acesso à informação, auditorias. A Senhora Presidenta informou que não havia mais inscritos. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade;

**9º) Assuntos gerais** - A Senhora Presidenta informou que no dia nove de abril de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a reunião do Conselho de Integração, Universidade-Sociedade – CIUS. Disse que ela e o Vice-Reitor, Cons. Ednei Primel, em conversa com a Secretaria dos Conselhos e, no processo de transição da reitoria, com o Prof. Danilo, tomaram conhecimento de que as reuniões do CIUS estavam paralisadas desde 2015. Esclareceu que recuperaram todas as atas que ocorreram, das cinco reuniões realizadas pelo CIUS, o qual é um conselho que está previsto no Regimento Geral, e que a partir da indicação do CIUS saem dois nomes da sociedade civil para o CONSUN. Falou que essas duas cadeiras estão em aberto, porque o CIUS não estava em funcionamento e que a paralisação das reuniões do referido conselho se deu em meio à discussão do seu Regimento Interno. Esclareceu que havia sido constituída uma comissão, que elaborou uma proposta de Regimento, a qual chegou a ser colocada em consulta dos participantes, porque ainda não havia uma definição dos membros representantes da sociedade, disse que conselho era aberto a todos. Anunciou que a atual gestão resgatou o histórico das representações que vinham participando e ampliaram a participação para os municípios em que a FURG possui campus, convidando representações de Santo Antônio da Patrulha, de São Lourenço do Sul e de Santa Vitória do Palmar. Disse que a análise do Regimento Interno do CIUS foi retomada nesta reunião e ao final, comunicou que o documento seria disponibilizado a todos os presentes para envio de sugestões até de 25 de abril. Avisou que em maio será realizada uma segunda reunião do CIUS com a intenção de o plenário aprovar a proposta de regimento, e dessa forma, realizar os trâmites necessários para sua entrada em vigor. Ficou acordado, também, que na próxima reunião o CIUS será indicado os representantes do CONSUN e do Comitê de Extensão da Universidade. Destacou a importância dessa retomada, a qual teve a participação de doze representações, mas que em maio espera um número maior, e para isso a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, junto com a Secretaria dos Conselhos, vai intensificar o contato com as entidades, não só em Rio Grande, mas nos outros municípios que a FURG está presente, para que dessa forma o CIUS tenha uma ampla representação. Esclareceu que CIUS é um conselho consultivo e não deliberativo, mas ele é muito importante, como uma ponte, da Universidade com a sociedade, para que possamos prestar contas das ações realizadas na Universidade, acolher as demandas da sociedade para pensar as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura no âmbito institucional. Informou sobre o orçamento da Universidade, dizendo que, no dia de ontem, foi sancionado o projeto de lei orçamentária, e que ocorreu um corte não linear no orçamento, que algumas universidades tiveram um corte maior, outras menor e outras, ao que parece, não tiveram cortes, mas que esse assunto está sendo acompanhado junto ao Fórum dos Pró-reitores de Planejamento e aos reitores com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes. Relatou que a FURG teve um corte de 3 milhões e de 500 milhões na assistência estudantil, mas ainda não sabem exatamente o que foi em assistência e o que foi em auxílio, disse que só se sabe que nos 10 milhões destinados à FURG, ficou previsto o valor recebimento, em torno de, 9 milhões. Noticiou que além do corte, saiu um decreto que estabelece um teto para o uso do orçamento, e que ele limita o empenho a um dezena avos, o que inviabiliza, em breve, o funcionamento não só da FURG, mas de outras universidades. Anunciou que, no dia anterior, foi realizada uma breve apresentação do panorama inicial aos diretores das unidades acadêmicas, que a Pró-reitora da PROPLAD Elenise Ribes, está em contato, via Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior - FORPLAD com os demais pró-reitores. Externou que está delicada situação no MEC, pois trocou o secretário do Ensino Superior que, atualmente, é o ex-Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Prof. Marcus Davi, e que ele está trocando toda a equipe dentro do

Ministério e pasta encarregada das questões do orçamento está sem diretor, portanto a comunicação está complicada neste momento. Manifestou que o grupo dos reitores está pautando uma reunião com o Ministro para cobrar o que ele havia assumido, em fevereiro, perante a reunião da Andifes, de complementar os cortes que as universidades tivessem, porque, naquele momento, já se havia a perspectiva de que teria corte no orçamento das universidades. Sinalizou que, mesmo que a FURG recupere os 3 milhões, não é o suficiente até o final do ano para todas as despesas. Advertiu que a notícia não é boa, mas tanto o CONSUN como o COEPEA precisam acompanhar. Informou que a gestão fará uma apresentação sobre a questão orçamentária para a comunidade universitária, entidades e sindicatos, para que todos fiquem cientes da situação. O Cons. Billy fez o registro de que a sanção da lei foi aprovada ontem e que saiu no Diário Oficial da União - DOU em edição extra e que houve apenas dois vetos, sendo um deles, um vasto montante de recursos da área da pesquisa. Pediu que ficasse registrada sua indignação e sua curiosidade em saber o porquê esse governo tem atacado com tantas forças a universidade pública brasileira. A Senhora Presidenta agradeceu o registro do Cons. Billy e informou que esse era um dos pontos pautados entre os Reitores, referente ao recurso que estava previsto para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, o qual impacta diretamente à pesquisa. Disse que, por ser a primeira reunião ordinária do ano, a Secretaria dos Conselhos organizou e acompanhou a definição das três câmaras do CONSUN. Explicou que o mandato das câmaras é de dois anos e o Regimento Interno do CONSUN prevê, no art. 5º que “*as câmaras terão a denominação e composição de primeira Câmara com 6 membros, segunda Câmara com 6 membros, terceira Câmara com 6 membros. Nenhum conselheiro poderá ser membro de mais de uma Câmara. Os membros da Câmara serão designados por ato do presidente do conselho, observada a representação por segmento e ouvindo o Conselho. Cada Câmara elegerá entre os seus membros um presidente e um vice-presidente, ao qual será substituto daquele na sua falta e impedimento. Parágrafo único, no impedimento simultâneo do presidente e vice-presidente, assumirá a presidência o membro mais antigo da Câmara no exercício do magistério*”. Falou que a composição das Câmaras foi feita, conforme os anos anteriores, que a Secretaria dos Conselhos apresentou uma proposta de composição e que, neste momento, será ouvido o Conselho. Alertou que o procedimento para composição das Câmaras poderá ser mudado. Discorreu que os membros das Câmaras se reuniram para fazer a escolha do Presidente e do Vice-presidente, ficando na primeira Câmara o Prof. Ernesto Alquati (Presidente), a Prof.<sup>a</sup> Denise Martinez (Vice-Presidente), o Prof. Rogério Piva, a Prof.<sup>a</sup> Itiara Veiga, o TAE Amandio Porciuncula e o discente Almir Oliveira, na segunda Câmara, a Prof.<sup>a</sup> Adriana Pereira (Presidente), o Prof. Eduardo Pitrez (Vice-presidente), a Prof.<sup>a</sup> Maria Odete Pereira, a Prof.<sup>a</sup> Mayara Martins, o TAE Leandro Saggiomo e o estudante Christian Tim e na terceira Câmara o Prof. Raphael de Boer (Presidente), a TAE Cleusa Oliveira (Vice-Presidente), o Prof. Alessandro Bicho, o Prof. Cleber Silva, o Prof. Felipe Paulitsch e a TAE Viviane Bauer. Declarou o assunto aberto aos conselheiros para manifestação com relação à composição das três câmaras. Não havendo nenhum inscrito, deu andamento aos assuntos gerais. Esclareceu que durante o período da candidatura conversaram muito a respeito da divulgação da Universidade, que a comunidade, não só em Rio Grande, mas em todos os municípios em que a FURG está situada, precisa conhecer e reconhecer a existência da universidade, e que essa divulgação seria apropriada fazer no Festival do Mar – Festimar, que iniciou no dia de hoje. Relatou que o festival é organizado pela prefeitura do Município do Rio Grande junto com a Câmara dos Dirigentes Lojistas – CDL, parceiros da FURG, os quais oportunizaram um espaço para a divulgação da Instituição. Destacou que a divulgação da instituição, nesse momento, será para priorizar os cursos de graduação e pós-graduação, tendo em vista o enfrentamento com relação à ocupação das vagas e da evasão. Ratificou que esse foi o primeiro passo para fortalecer a imagem da FURG nos territórios, e que esse movimento também será realizado em outras feiras, festivais e eventos que as prefeituras nos outros municípios venham a fazer. Convidou todos os conselheiros a visitarem o estande da FURG e que ajudem a divulgar a universidade para que as pessoas conheçam e reconheçam as ações da FURG. Informou que na primeira semana de início das aulas, foram realizadas algumas ações da Acolhida em parceria com as unidades acadêmicas e com as direções dos Campi e que contou com uma ação articulada entre a PRAE e a PROEXC, por meio da Diretoria de Arte e Cultura - DAC, para marcar a acolhida deste ano com a pintura de um Painel de Arte Urbana em cada um dos Campi, no Campus Carreiros e na unidade Saúde em Rio Grande. Explicou que foi uma iniciativa planejada em pouco tempo, mas que foi possível executar e que foram mobilizados os estudantes, os servidores, e que, em cada um dos Campi, ocorreu uma apresentação musical. Agradeceu aos Diretores que foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades. Falou que foi excelente o retorno, principalmente, dos Campi, pela questão da multicampia, mostrando a necessidade e importância no entendimento de uma Instituição multicampi. Falou que, ainda,

se tem que avançar muito na identidade multicampi, no sentimento de pertencimento e nas ações de forma articulada. Informou que o Centro de Convivência – CC da FURG está em processo de finalização da revitalização, que os recursos para essa obra foram conseguidos junto aos parceiros (FAURG, Sicredi e CIEE), e que em breve terá uma livraria no CC. Esclareceu que as parcerias se dão também por meio de doações, como por exemplo, a doação de tecido para as cortinas que foram trocadas nos pavilhões, e que a confecção foi realizada por meio de projeto com as costureiras. Falou que não está sendo usado recurso da universidade para essas ações, até porque, na situação orçamentária, não tem recursos. O Cons. Ednei Primel complementou a fala da Senhora Presidenta para informar que vai funcionar, junto à livraria, no CC, uma lojinha boutique da universidade. Relatou que o Comitê Assessor de Planejamento - CAP avançou na incorporação de representações dos diretores de unidades acadêmicas e que entre os diretores dos órgãos vinculados e das Pró-Reitorias, o CAP está trabalhando de forma muito intensa em várias frentes. Explicou que são sete comissões internas que se debruçaram sobre o que foi enviado pelas unidades acadêmicas e pelas Pró-Reitorias com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que definiu os sete projetos estratégicos da gestão e em cima deles identificaram as estratégias vinculadas a esses projetos no PDI. Agradeceu as pessoas que estão trabalhando na estruturação desses dados. Elucidou que num segundo momento, o CAP vai continuar trabalhando nas questões do planejamento, das atividades da instituição junto à Diretoria de Avaliação Institucional – DAI. Informou que o CAP tem a presidência da Vice-Reitoria e que foi realizada uma reunião inicial de contextualização e diálogo e que as pessoas que constituem o CAP, também, contribuíram para o processo e estão se dedicando intensamente para o avanço das questões do planejamento. O Cons. Cleber Palma expôs uma preocupação, trazida através de conversas com outros professores, pela sua experiência própria e instigado também pela legislação recente que recai sobre o Ensino Básico, acerca do uso de celular e computador dentro de sala de aula. Identificou, nas suas aulas, uma dificuldade de conter o uso dos referidos meios dentro de sala de aula, mas frisou que não são todos que fazem o uso. Mencionou saber da discussão recente em nível nacional, das vantagens e desvantagens do uso, mas para o Ensino Básico. Sugeriu para a Reitoria avaliar a possibilidade de emissão de uma política sobre essa temática, a fim de balizar as ações dos envolvidos e que permita uma melhor relação dentro da sala de aula. A Senhora Presidenta informou que a legislação do uso de celulares, é restrita à Educação Básica, por isso, traz alguns impedimentos, mas se comprometeu a levar o tema para a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, para que, talvez, defina-se um grupo de trabalho - GT para estudar e discutir essa questão. A Cons. Cleusa de Oliveira reforçou o convite para visitar o espaço da FURG na Festimar, o qual está lindo. Solicitou apoio de todos para visitar a livraria, no CC, assim que abrir. A Cons. Adriana Pereira manifestou-se com relação à fala do Prof. Cléber, pois acredita que deve haver muito cuidado com a questão do uso do celular, uma vez que existe o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, local onde os professores depositam os materiais. Relatou que seus alunos acompanham a aula no tablet anotando sobre o documento que está postado no AVA, que os discentes comentam que, às vezes, fica complicado prestar atenção e copiar o conteúdo. Acha complicada essa proibição de uso do celular na sala de aula. Narrou que seus alunos da Engenharia de Computação e Automação, usam o computador na sala de aula, mas isso não interfere em nada no desenvolvimento da aula. A Senhora Presidenta ratificou a necessidade de um GT e informou que na educação básica o uso pode ser feito quando está associado a uma atividade pedagógica. O Cons. Ernesto Alquati relatou sua experiência como professor, que nas suas aulas é, terminantemente, proibido usar celular sob qualquer desculpa. Falou que, no primeiro dia de aula, já avisa da proibição, portanto, se o aluno usar o celular ele convidado a se retirar, disse não ter problemas com isso. Falou que a autoridade na sala de aula é ele, mas, obviamente, com limites e que os encontros são presenciais, portanto, os alunos vão à aula porque é curricular e que não está preocupado com a legislação ou com o assédio moral. Acha que a preocupação do Cons. Cléber está correta, mas ele não tem essa preocupação. A Senhora Presidenta agradeceu a presença e a participação de todos, e expôs que a Comissão e o CONSUN terão um trabalho intenso no processo de revisão do Estatuto. Falou que a gestão conta com todos os conselheiros, e que esse Conselho será muito importante para os próximos encaminhamentos da Universidade. Nada mais havendo a tratar, às 11h36min, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e será assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Bruna Coi dos Santos, que secretariei a reunião.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Suzane da Rocha Vieira Goncalves

PRESIDENTA DO CONSUN

Bruna Coi dos Santos  
SECRETÁRIA



Documento assinado eletronicamente por **Suzane da Rocha Vieira Goncalves, Reitora**, em 02/09/2025, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Coi dos Santos, Secretária**, em 03/09/2025, às 14:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.furg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&acao\\_origem=documento\\_conferir&lang=pt\\_BR&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0389702** e o código CRC **50FD97A6**.

---

**Referência:** Caso responda este documento Ata de Reunião de Conselho, indicar o Processo nº 23116.009216/2023-33

SEI nº 0389702